

Aconteceu

KARDEX	(X)
TR. GEM	()
X. ROX	()
PREPARAÇÃO	()

Sagarana Editora Ltda.
Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Aloizio Mercadante Oliva, Jether Pereira
Ramalho, Rubem Alves, Zwinglio Mota Dias.

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu
André A. Toral

Assinatura anual: Cr\$ 5.000,00 (Brasil),
US\$ 58.00 (América Latina),
US\$ 66.00 (América do Norte),
US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).
Envie junto com seu pedido um cheque
nominal ou vale postal para:
Centro Ecumênico de Documentação e Informação.
Caixa Postal 16082 Rio de Janeiro RJ
CEP 22221



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 28 DE JANEIRO A 03 DE FEVEREIRO DE 1985
Nº 294 - CIRCULAÇÃO INTERNA

POLÍTICA NACIONAL

COMÍCIO PELA CONSTITUINTE REÚNE 3 MIL

Cerca de três mil pessoas participaram do ato público pela convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, em Duque de Caxias (RJ), sábado à noite. Os manifestantes gritaram palavras-de-ordem, agitaram cartazes e sambaram quando Chico Buarque cantou a música "Vai Passar". A manifestação, presidida pelo bispo de Duque de Caxias, dom Mauro Morelli, durou três horas e contou com oradores de várias entidades e sindicatos e de todos os partidos, à exceção do PDS. O único político de projeção nacional presente foi Lula, presidente do PT (Ulysses Guimarães, Miguel Arraes e Leonel Brizola, convidados, não compareceram). (FSP - 28/1/85)

SINDICATOS ARTICULAM AÇÃO UNIFICADA PRÓ-CONSTITUINTE

Sindicatos aglutinados em torno das duas correntes do sindicalismo brasileiro - Central Única dos Trabalhadores e Coordenação Nacional da Classe Trabalhadora - já estão se preparando para atuar de forma unificada na campanha pela convocação da Assembleia Nacional Constituinte. O primeiro passo aconteceu sexta-feira passada, com a reunião de aproximadamente cinquenta sindicalistas, representando quinze entidades. Sem o compromisso de definir propostas imediatas, o encontro foi mais para revelar impressões e idéias preliminares, com o objetivo de procurar pontos comuns sobre os quais o movimento sindicalista levante sua bandeira específica. Ainda assim, surgiram sinais de consenso quanto a um esboço de programação, e em relação a certos pontos que deverão provavelmente servir de balizas para a evolução do movimento. A próxima reunião, com a expectativa de ser consideravelmente ampliada, será no dia 27. Além da necessidade de agir unificadamente, os sindicatos almejam consolidar uma participação massiva na elaboração da Constituinte. O Sindicato dos Metalúrgicos da Capital, por sua vez, marcou para 1º de março o lançamento da campanha no âmbito da categoria. (FSP - 4/2/85)

TANCREDO É OVACIONADO EM PORTUGAL

"Não vale a pena viver a não ser na plenitude dos valores democráticos. A nação que não sabe preservar os valores da dignidade humana não tem o direito de existir na face da Terra". Com estas palavras, o presidente eleito Tancredo Neves abriu seu emocionado discurso aos parlamentares portugueses, ontem em Lisboa. A reação foi unânime: as palmas ressoavam desde a bancada do Partido Comunista até a do conservador Centro Democrático Social. Interrompido várias vezes pelos aplausos, Tancredo destacou ainda a identidade da luta de portugueses e brasileiros pelo ideal democrático. Recebido na sede da Assembleia da República, pelo primeiro-ministro Mário Soares, por deliberação unânime do parlamento, o presidente eleito do Brasil foi convidado a falar - privilégio anteriormente conferido apenas a três estadistas estrangeiros: François Mitterrand, Leopold Senghor e Samora Machel. Ao final da recepção, Mário Soares afirmava nunca ter visto uma "consagração como essa". Mas havia outra emoção: a de ver um presidente brasileiro, aqui ou no Exterior, visitar um local público sem protestos nem agentes de segurança. (FSP - 29/1/85)

NO ENCONTRO COM REAGAN, UMA PROMESSA DE QUE A NICARÁGUA NÃO SERÁ INVADIDA

É apenas um presidente latino-americano, que ainda por cima sequer tomou posse. Não havia motivo, portanto, para Washington se preocupar muito com a visita de Tancredo Neves aos Estados Unidos. Mas Mitterrand e Felipe Gonzalez fizeram questão de vê-lo e em seguida, houve a consagração popular em Portugal. O presidente Reagan deu uma série de indicações de que Tancredo ganhara importância. Determinou que um avião da Casa Branca fosse apanhar o presidente eleito em Nova York, escalou Motley, ex-embaixador americano no Brasil e atual subsecretário de Estado numa mini-reunião ministerial, com a presença até do secretário da Defesa. O dia foi cheio, mas as quatro atividades foram efetivamente importantes: o café da manhã, com a presença dos secretários Shultz (Estado), Weinberger (Defesa), M. Baldrige (Comércio) e do embaixador responsável pelo setor comercial da diplomacia americana; o encontro com Reagan e seu quadro de assessores mais próximos (o secretário da Justiça, Meese, o chefe do Conselho de Segurança Nacional, McFarlane, Shultz, vice-presidente Bush e o embaixador americano no Brasil, Diego Asencio). Tancredo cumprimentou Reagan pela reeleição, pela volta da "força moral" americana e pela recuperação econômica. Ambos fizeram votos de que o Chile acompanhe a onda democrática do Continente. Falaram também da América Central. E Reagan fez então sua declaração mais importante: disse que os Estados Unidos aderem aos 21 pontos do Grupo de Contadora (que procura a paz na América Central) e não planejam qualquer ação militar contra a Nicarágua. Reagan garantiu que está "muito feliz" com a volta dos civis ao comando do Brasil. (FSP - 2/2/85)

RICHA AMEAÇA ROMPER COM TANCREDO

"O Paraná se isolará do futuro presidente, ou no máximo dará um apoio caso a caso, se o impulso de mudança não ficar evidente desde a constituição do Ministério." A advertência foi feita ontem pelo governador paranaense José Richa, que está preocupado com o risco de continuísmo no governo Tancredo Neves. Para ele, a maioria dos nomes que compõem a lista de ministeriais que vem sendo veiculada pela imprensa é de conservadores e de pessoas comprometidas com o atual governo. Richa manifestou, entretanto, a esperança de que Tancredo desfaça essa expectativa ao retornar do Exterior. "Temo que a corrida pelos cargos a posições no próximo governo possa gerar insatisfações e inconformismos que venham minar a Aliança", disse o governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, mostrando preocupação com o clima entre as forças políticas que compõem a Aliança Democrática nos Estados. (FSP - 30/1/85)

REFORMA PARTIDÁRIA SAI EM ABRIL

A reforma do atual quadro partidário ocorrerá nos primeiros trinta dias do governo Tancredo Neves. A alteração, garantida recentemente pelo presidente eleito a um importante político do PDS, foi confirmada sexta-feira pelo líder do PMDB na Câmara, Freitas Nobre. As maiores pressões por mudanças na legislação partidária vêm da Frente Liberal, que objetiva engrossar as bancadas da Câmara e Senado com a liberação imediata dos frentistas ainda pertencentes a outros partidos. Nesse sentido, elabora anteprojeto de reforma a ser submetido a Tancredo. Para Freitas Nobre, se os projetos correlatos em tramitação no Congresso não atenderem "em seu conjunto às exigências da reforma, o presidente encaminhará ao Congresso o seu próprio projeto". Em seu cálculo, prevê que a liberalização das atuais exigências resultará na oficialização de quatro partidos, que seriam o PC e PC do B, o da Frente Liberal e um outro de perfil ainda indefinido. (FSP - 3/2/85)

GOVERNADOR CONDENA A REMOÇÃO DE VILA PARISI

O governador Montoro, reagiu à decisão do prefeito de Cubatão de remover os moradores de Vila Parisi, afirmando: "Ninguém pode ser transferido sob coação." Já o secretário de Governo, Roberto Gusmão, 60, se mostrou intrigado: "O que me surpreende é que um prefeito de área de segurança nacional, de um governo que está terminando, tome uma decisão como esta." Em Vila Parisi, a maioria dos moradores está contra a mudança, como Jussara Pereira: "Vila Natal é pior e o prefeito tinha que remover era a poluição, e não nós." (FSP - 30/1/85)

NOVO PREFEITO DE CUBATÃO É DO PMDB

O porta-voz do Planalto, anunciou a indicação do empresário Nei Eduardo Serra, para a Prefeitura de Cubatão, em lugar de José Oswaldo Passarelli (PDS), destituído anteontem pelo Conselho de Segurança Nacional. Nei encabeçava a lista de nomes do PMDB que o governo estadual enviou no ano passado a Brasília, para substituir Passarelli (Cubatão é um dos municípios considerados de segurança nacional, cujos prefeitos são nomeados pelo presidente da República). (FSP - 2/2/85)

ÍNDIOS

CONSELHO DE SEGURANÇA VETA A DEMARCAÇÃO

O Conselho de Segurança Nacional vetou, ontem, a proposta de demarcação de uma área de 148.600 hectares para os índios Apinagé, no Norte de Goiás, recomendando que a área reivindicada seja reduzida em 60 mil hectares, limitando-se a Oeste pela rodovia Transamazônica. Ficou definido na reunião do grupo interministerial que está analisando a questão que, na próxima segunda-feira, um grupo integrado por representantes do Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários, Getat - Grupo de Terras do Araguaia-Tocantins do Ministério do Interior e da Funai sobrevoará a área onde persiste um forte clima de tensão, segundo o delegado do órgão na área, Gilberto Azanha. Ao sair da reunião, o presidente da Funai, Nelson Marabuto, disse que o órgão chegou a submeter ao "grupo" uma proposta alternativa, que reduziria a área indígena em 18 mil hectares, deixando de fora dos limites da reserva a região de Cacalinho, área reconhecida como de posse imemorial dos Apinagé, onde, inclusive, estão localizados antigos cemitérios. Mas o Conselho defende a posição da não-incorporação de um grande trecho da rodovia Transamazônica à área indígena e, com isso, a aldeia de Cacalinho ficaria fora da área a ser demarcada, proposta que provavelmente será rejeitada pelos índios. (ESP - 1/2/85)

CSN INSISTE EM REDUZIR ÁREA APINAGÉ

O Conselho de Segurança Nacional não abre mão da proposta que reduz a área dos índios Apinagé, deixando fora dos limites da reserva a rodovia Transamazônica, segundo informou ontem fonte do Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários: O mesmo informante confirmou a ida de representantes do grupo interministerial à região, na próxima segunda-feira, adiantando que, se a Funai não concorda com as posições defendidas pelo Conselho de Segurança Nacional, as duas propostas serão submetidas aos ministros Mário Andreazza e Danilo Venturini. A Funai defende uma área de 148.600 hectares para os Apinagé, que abrange um longo trecho da rodovia Transamazônica. A posição do CSN é a de que a rodovia é vital para o desenvolvimento da região e que a reserva, da forma como foi proposta, deixará o município de Tocantinópolis espremido entre a reserva indígena e o rio Tocantins. A Funai não aceita a ponderação e acha que o município tem condições de continuar se expandindo para o Sul, enquanto o trecho da Transamazônica poderá ser desativado, pois existe uma variante que passa fora dos limites da área que os índios pleiteiam. (ESP - 2/2/85)

APINAGÉ ESPERAM ATÉ SEGUNDA PARA REINICIAR DEMARCAÇÃO

Os índios Apinagé decidiram ontem, após várias horas de reunião, aguardar até segunda-feira a visita dos membros do grupo interministerial que estuda a demarcação da reserva indígena na região. A demarcação está interrompida há nove dias para esperar a decisão do grupo, composto por representantes dos ministérios do Interior e de Assuntos Fundiários, além de membros do Getat - Grupo Executivo de Terras do Araguaia-Tocantins. Os Apinagé - que contam com o apoio de seus irmãos Xerente, Xavante, Txucarramãe, Caiapó, Canela, Guarani, Fulniô e Craô - querem ampliar suas áreas de 84 mil para 148 mil hectares e incluir as aldeias São José, Mariazinha e Cocalinho. Eles ameaçam fazer a demarcação por conta própria se não for obtido nenhum acordo com o "Grupão" na segunda-feira. (FSP - 2/2/85)

FUNAI ACUSA SECRETÁRIO DE SEGURANCA

O Presidente da Funai, acusou ontem o Secretário de Segurança de Goiás, José Freire, de insuflar posseiros e fazendeiros de Tocantinópolis contra os índios Apinagé e estimular conflitos na região. Marabuto afirmou que Freire, acompanhado de políticos locais e Deputados federais, virá a Brasília amanhã para tentar pressionar o grupo interministerial que definirá a demarcação da área Apinagé, no próximo dia 31. Marabuto enviou ontem telex ao Governador de Goiás, Iris Rezende (PMT) protestando veementemente contra as atitudes do Secretário e pedindo sua retirada imediata da área Apinagé, "como medida preliminar na pacificação dos ânimos locais". O Presidente da Funai, muito irritado, tomou esta atitude após receber o relato do sertanista Romero, que está na região sobre a visita de Freire à cidade, anteontem. Segundo o sertanista, Freire reuniu duas mil pessoas numa praça de Tocantinópolis e assumiu com a população o compromisso de que não deixará a área indígena ser demarcada. (O GLOBÓ - 29/1/85)

TIRO EM PM AGRAVA TENSÃO ENTRE ÍNDIOS E BRANCOS EM GOIÁS

O clima de tensão entre índios e brancos voltou a se agravar ontem em Tocantinópolis (Goiás) por causa do atentado praticado pelo Vereador José Bonifácio contra Sargento PM Gerson Leite, atingido à queima-roupa com um tiro de espingarda calibre 44. O policial estava de serviço na barreira da PM montada a cerca de dois quilômetros da aldeia indígena de São José e interveio quando o Vereador tentou impedir o abastecimento de uma caminhoneta da Funai num posto de gasolina. O Vereador que estava bêbado, fugiu com a ajuda de políticos e moradores da cidade. (O GLOBÓ - 4/2/85)

EM RONDÔNIA, WAU-WAU MATAM 2

Cinquenta índios provavelmente da tribo Uru-eu-wau-wau atacaram anteontem um grupo de trabalhadores do setor de Geologia da Mineração Pompeia, na gleba Bom Princípio, Município de Costa Marques, a 800 quilômetros de Porto Velho (RO), matando um auxiliar de Topografia e um trabalhador, além de ferir com gravidade um geólogo. O ataque aconteceu logo depois de uma chuva violenta e quando os trabalhadores se estavam encaminhando para recolher equipamentos que haviam ficado numa picada que tinham aberto. Após as primeiras flechas, os índios foram embora. Em Porto Velho, o sertanista Apocena Meirelles disse que a agressão pode ter sido provocada pela entrada dos trabalhadores da Mineração Pompeia na área indígena que hoje vem sendo "policitada" pelos próprios índios. Ainda na tarde de ontem a Força mandou o sertanista Hugo Martins para o local do episódio, nas proximidades da cabeceira do Rio Cautário, temerosa que se confirmem as informações trazidas de Costa Marques, segundo as quais uma expedição estava sendo contratada para vingar o ataque dos índios. (ESP - 2/2/85)

IGREJAS

IGREJA FARÁ OPOSIÇÃO SE TANCREDO NÃO CUMPRIR PROMESSAS

A Igreja fará oposição ao governo Tancredo Neves caso não sejam cumpridas as promessas de restabelecimento da democracia e defesa dos interesses da população. A advertência foi feita pelo cardeal-arcebispo de Fortaleza, D. Aloísio Lorscheider, que fez duras críticas à maneira como se conduz a formação do futuro Ministério. "O que tivemos agora é uma eleição que parte muito mais das elites do que do povo. É necessário que a gente desperte porque, se nós tivemos antes uma elite militar que governava o País, temos agora uma elite empresarial que governa o País", afirmou o ex-presidente da CNEB. Segundo ele, a população está ausente do processo de definição dos nomes do futuro governo, "embora manifeste o desejo de participar". Essa não participação, opinou, "prova muito que a gente está sendo governado por uma elite". (FSP - 4/2/85)

CELAM ANALISA CRESCIMENTO DE SEITAS PENTECOSTAIS

O arcebispo de Brasília, d. José Freire Falcão, que coordenou o encontro do Celam - Conselho Episcopal Latino-Americano - encerrado anteontem na Capital Federal, informou que "as denúncias de que o governo norte-americano estaria financiando movimentos religiosos no Continente têm sido feitas com frequência" nas reuniões dos bispos da América Latina. A propósito do crescimento dessas seitas, o encontro recomenda que sejam realizadas investigações sobre cada uma delas, seu número e motivo de atraírem tantos católicos. Para deter a proliferação das seitas, os bispos e padres que participaram da reunião aprovaram um documento recomendando uma renovação pastoral e missionária da Igreja, para que consiga responder a esse desafio com uma revitalização do anúncio de Cristo. O documento divulgado pelo encontro - convocado para a discussão de questões ligadas ao ecumenismo e a respeito de movimentos religiosos independentes - afirma que "o proselitismo agressivo é um grande obstáculo para o diálogo ecumênico e tem causado grande preocupação à Igreja". Em relação aos grupos pentecostais, o documento do Celam sugere um tratamento especial por parte da Igreja: "Muitas dessas comunidades não estão interessadas no diálogo, por sua atitude proselitista. Mas, em alguns casos, ele tem sido possível a nível de dirigentes." (ESP - 29/1/85)

ÍNDIOS APROVEITAM VISITA PARA DEVOLVER A BÍBLIA PARA O PAPA

As comunidades indígenas da Bolívia e do Peru decidiram aproveitar a atual visita do Papa para devolver-lhe hoje, em Cuzco, a Bíblia que, segundo os índios, "em cinco séculos não trouxe amor, nem paz nem justiça". "Por favor, leve sua Bíblia e a dê aos nossos opressores, cujos corações e cérebros precisam mais de seus preceitos morais", dizem os representantes das comunidades indígenas na carta dirigida ao Papa, ontem divulgada em La Paz. Na mensagem, os índios salientam que apesar da enorme quantidade de minerais, petróleo, plantações e outras riquezas de sua terra, eles são "povos famintos, doentes, ignorantes e fanáticos por esta ou aquela seita, religiosa ou anti-religiosa". "Como parte do intercâmbio colonial imposto, recebemos a Bíblia, que foi arma ideológica do assalto colonialista. A espada espanhola que de dia atacava e matava o corpo do índio, à noite se tornava a cruz que atacava a sua alma", diz outro trecho da carta. Depois de pedir a excomunhão dos que promovem o massacre de índios e dos que produzem armas atômicas, os índios dizem: "O Vaticano quer queira ou não, terá que decidir: Continua defendendo a Europa, o opressor de povos, a morte, ou se coloca ao lado dos povos colonizados pela Europa, junto dos que sofrem, e defende a vida." (O GLOBO - 3/2/85)

PAPA REPELE A TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO

Em seu mais duro e explícito ataque à Teologia da Libertação, o papa classificou-a como "um grave desvio" em relação às teses da Igreja. A declaração foi feita ao episcopado venezuelano, reunido em Caracas. Falando aos bispos, o Pontífice criticou os sacerdotes que anunciam "não a verdade de Cristo, mas suas próprias teorias, às vezes em contraste com a mensagem da Igreja, transformando-a em instrumento a serviço de ideologias e estratégias políticas em busca de uma ilusória libertação terrestre. O Papa negou que a convocação de um sínodo (assembleia de bispos de todo o mundo), anunciada na sexta-feira, vise a aprovar teses contrárias à Teologia da Libertação. Disse que a reunião, a realizar-se em novembro, tem por objetivo atualizar a doutrina da Igreja, decorridos vinte anos do Concílio Vaticano 2º. (FSP - 2/2/85)

PAPA EXORTA SENDERO A DEPOR ARMAS

O papa esteve ontem em Ayacucho, a mais convulsionada região do Peru, e fez uma veemente exortação à organização guerrilheira Sendero Luminoso para que abandone violência e deponha as armas. "Vocês não podem destruir a vida dos seus irmãos", disse o Pontífice. "Eu lhes peço, em nome de Deus, mudem de caminho, convertam-se à causa da reconciliação e da paz. Ainda é tempo." (FSP - 4/2/85)

SEITA PARAGUAIA VENERA DEUS E STROESSNER

Uma misteriosa seita, que venera Deus e o Presidente Stroessner, está ganhando a cada dia mais adeptos e seus dirigentes afirmam que já contam com 20 mil membros. A seita foi fundada pelo ex-fazendeiro argentino Mariano Bobadilla, que faz questão de ser chamado pelo nome bíblico de São Lucas. Os líderes da "Congregação Cristã" - nome oficial da seita - afirmam que formam um "povo de Deus". Instalada há 21 anos em Colonia Repatriación, no Departamento de Caaguazú, a sudeste de Assunção, a seita tem gerado polêmica diante de graves denúncias sobre suas atividades. Seus membros são acusados da prática de crimes comuns e de perseguir fins políticos em favor do Governo Stroessner. Quase todos os membros da seita são filiados ao Partido Colorado, do Presidente Stroessner. (O GLOBO - 4/2/85)

ARCEBISPO DE FORTALEZA APONTA AMEAÇAS "DE ORIGEM POLÍTICA"

O cardeal-arcebispo de Fortaleza, d. Aloísio Lorscheider, disse ontem que as ameaças de morte contra sua pessoa "devem ser de origem política, pois, se assim não fosse, algo de muito mais sério já teria acontecido". As ameaças, através de telefonemas, vêm sendo feitas há cerca de dez meses. Esta semana foram divulgadas por um amigo de d. Aloísio, depois que treze cães de guarda da residência arquidiocesana foram mortos por envenenamento. Anteontem a casa foi invadida novamente. De acordo com d. Aloísio, outro cão foi envenenado. O cardeal contestou as afirmações do secretário de Segurança Pública, Feliciano de Carvalho, que atribuiu as ações a marginais. (FSP - 30/1/85)

GUATEMALA: BISPO DENUNCIA VIOLAÇÕES

O presidente da Conferência Episcopal da Guatemala, d. Prospero del Barrio, disse ontem que os seqüestros e as perseguições políticas continuam em seu país. Em entrevista coletiva, d. Barrio desmentiu categoricamente o funcionário da Organização das Nações Unidas, que esteve recentemente na Guatemala, e afirmou que as violações dos direitos humanos haviam diminuído no país. "Não estou de acordo com o funcionário da ONU" - disse o presidente da Conferência Episcopal. "Os desaparecimentos por motivos políticos não são coisa do passado em nosso país" - concluiu. Dom Barrio, que é também arcebispo da Cidade da Guatemala, disse que três cadáveres com sinais de tortura foram encontrados na segunda-feira em um bairro da capital. (ESP - 30/1/85)

EM CAMPOS, CATÓLICOS NÃO SE ENTENDEM

Campos, a maior diocese do Estado do Rio, abrangendo onze municípios e doze mil quilômetros quadrados, é palco de uma das mais árduas disputas no seio da Igreja Católica no País, basicamente provocada pela ferrenha oposição do clero tradicionalista local às teses liberalizantes introduzidas pelo Concílio Vaticano 2º. Mais que a intenção de fazer regredir doutrina e comportamento da Igreja de modo a adaptá-los aos cânones da Idade Média, a fração ultraconservadora do clero campista, integrada atualmente por 25 dos 61 padres da diocese, não hesita em colocar em prática suas teorias - o que tem levado a disputa às barras da justiça civil, já que os "rebeldes", punidos pelo bispo Carlos Alberto Navarro, alinhado com o Vaticano, têm-se recusado a abandonar as propriedades da Igreja, exercendo o sacerdócio em capelas improvisadas e orientando oito seminaristas. Na origem de tudo, os trinta anos de permanência do tradicionalista e ex-TFP d. Antônio de Castro Mayer à frente da diocese, cargo que deixou em 1981. (FSP - 3/2/85)

REITOR VOLTA. ACABA CRISE NA UNIMEP

Uma liminar, concedida pelo juiz da 3ª Vara da Comarca de Piracicaba, Antonio Carlos Moraes Pucci, reintegrou o reitor Elias Boaventura e seu vice, Almir de Souza Maia, à reitoria da Unimep - Universidade Metodista de Piracicaba -, pondo fim a uma crise que quase terminou em violência, com a ameaça dos diretores da universidade de usar a força policial para fazer cumprir o mandado judicial que determinava a desocupação dos campi, tomados por professores, funcionários e alunos em greve. (ESP - 30/1/85)

TRABALHADORES URBANOS

GREVISTAS CONTRA PM: CEM FERIDOS EM FRANCA

Mais de cem feridos, 15 fábricas e vários ônibus e automóveis apedrejados - foi o resultado, ontem, de um dia inteiro de choques entre a PM e grevistas das indústrias de calçados em Franca (SP). A greve foi decretada anteontem à noite, quando os empresários decidiram conceder piso salarial de Cr\$ 300 mil, em vez dos Cr\$ 375 mil reivindicados. Pela manhã houve uma passeata de oito mil trabalhadores, sem tu multos. A polícia só começou a reprimir quando ocorreram distúrbios em piquetes nas portas de algumas fábricas. À noite, o Ministério do Trabalho decretou intervenção no Sindicato. (O GLOBO - 2/2/85)

SAPATEIROS DE FRANCA VOLTAM AO TRABALHO

Cerca de sete mil sapateiros reunidos ontem em assembleia no bairro da Capelinha, acataram o acordo firmado entre representantes das indústrias de calçados e da categoria. Após duas horas de discussão, eles concordaram com o retorno hoje ao trabalho - conforme exigência dos patrões - mas disseram que continuarão lutando para cancelar a intervenção no Sindicato determinada pelo Ministério do Trabalho na última sexta-feira e que destituiu a atual diretoria. A assembleia foi coordenada pelos ex-diretores e pelo Presidente destituído Fábio Silva. O acordo estabelece piso salarial de Cr\$ 318 mil a partir de fevereiro, 100 por cento do INPC e 6 por cento de produtividade. Duas antecipações de 36 por cento cada estão previstas para serem pagas em parcelas: a primeira nos meses de maio, junho e julho; e a segunda em outubro, novembro e dezembro. Também foi decidido que a partir de agosto o piso será aumentado para Cr\$ 450 mil. (O GLOBO - 4/2/85)

TERMINA GREVE NA SINGER DE CAMPINAS

Os 3.500 funcionários da Singer de Campinas (SP), em greve desde segunda-feira passada, decidiram, em assembleia geral que contou com 500 trabalhadores, voltar ao trabalho, a partir das 14h de ontem. A reivindicação inicial do movimento era a readmissão de operários demitidos. No dia 30 a greve foi decretada ilegal. Os 70 operários da fundição demitidos por justa causa, sábado passado, decidiram não mais retornar à empresa, na medida em que fossem indenizados integralmente e recebessem mais dois salários adicionais, além da descaracterização da justa causa, com o que a empresa concordou. (FSP - 1/2/85)

TRABALHADORES DEMITIDOS QUEREM SEUS DIREITOS

Aos gritos de "queremos justiça", cerca de 150 dos 500 trabalhadores dispensados na última sexta-feira pela General Electric do Brasil - devido ao encerramento das atividades da fábrica de motores em Santo André (SP) - realizaram ontem uma passeata de protesto pelas ruas centrais da cidade, para reivindicar a ampliação da indenização extra, fixada pela empresa em um salário nominal e assistência médica por três meses. (ESP - 29/1/85)

NO SUL, FÁBRICAS DE MÓVEIS JÁ PRODUZEM

Os quatro mil trabalhadores das indústrias de móveis de Bento Gonçalves (RS) - cidade onde se concentra o maior parque moveleiro do Brasil - decidiram suspender a greve que haviam deflagrado quinta-feira passada. A greve, que obteve a adesão da grande maioria dos trabalhadores do setor - as 70 indústrias empregam cerca de 5

mil pessoas -, trouxe prejuízos diários de Cr\$ 1 bilhão às empresas, segundo cálculo do sindicato patronal. (ESP - 30/1/85)

PARALISAÇÃO NA KS COMPLETA DOIS DIAS

A KS-Pistões Ltda. em Santo André (SP), continuou ontem, pelo segundo dia, com sua produção totalmente paralisada - em função da greve decretada pelos 920 funcionários que reivindicam, entre outras coisas, reconhecimento de comissão de fábrica, estabilidade no emprego e condução própria. (ESP - 30/1/85)

CARGAS PERIGOSAS, A GREVE CONTINUA

Os carreteiros autônomos do Estado de São Paulo que fazem o transporte de produtos químicos e cargas perigosas entraram ontem em seu segundo dia de greve. Cerca de 600 caminhoneiros ficaram parados em frente às indústrias da Baixada Santista para reivindicar melhores condições de trabalho e uma revisão trimestral das planilhas de custos operacionais para que possam cumprir a lei que regula o transporte de cargas perigosas no País, entre outras exigências. (ESP - 30/1/85)

TRABALHADORES RURAIS

CONGRESSO DOS SEM-TERRA PEDE A REFORMA AGRÁRIA

Os 1.500 delegados presentes no 19 Congresso Nacional dos Trabalhadores Sem-Terra aprovaram um documento final do encontro, que será entregue às autoridades estaduais e ao presidente eleito Tancredo Neves, assim que este retornar de sua viagem ao Exterior. Durante três dias, os lavradores debateram o problema da terra, a violência no campo, questionaram os órgãos de política fundiária e aprovaram propostas pela reforma agrária e extinção do Estatuto da Terra. As denúncias de violência foram uma constante em todos os grupos de trabalho. A coordenação nacional do movimento distribuiu um dossiê registrando que, nos últimos três anos, 236 lavradores foram assassinados. As mulheres presentes ao congresso (mais de trezentas) realizaram também reuniões em separado onde discutiram seus problemas específicos. Delegados do Peru, Equador, Bolívia, México e Paraguai participaram dos debates. O congresso encerrou ontem à tarde com um ato no teatro Guaíra, no centro de Curitiba (PR). Depois, os participantes saíram em passeata pelas ruas centrais da cidade. (FSP - 1/2/85)

POSSEIROS EMBOSCAM PISTOLEIROS QUE INVADIRAM SINDICATO: 6 MORTOS

Uma tropa da Polícia Militar de Rondônia foi deslocada às pressas para o município de Ouro Preto para controlar um conflito entre jagunços e posseiros, que já causou a morte de seis pessoas e ferimentos em outras quatro. O conflito ocorre na região da fazenda Urupá-Candeias, que fica a 45 quilômetros de Ouro Preto. E, segundo o delegado Henry Rodrigues, tudo começou há um mês, quando um grupo de jagunços invadiu a sede do Sindicato Rural do município, levando fichas dos filiados e queimando arquivos, armários e móveis. No domingo, os posseiros resolveram vingar-se e emboscaram o mesmo grupo de jagunços que viajava numa camioneta. Dois deles morreram no local e outros quatro a caminho do hospital. A área em conflito está subjuídica e a tropa da PM vai permanecer na região até que a Justiça resolva o caso. (ESP - 30/1/85)

INTERNACIONAIS

REAGAN PENSA EM AUMENTAR PRESSÃO CONTRA NICARÁGUA

O Presidente Reagan está disposto não só a enviar mais ajuda aos grupos anti-sandinistas - os "contras" - como pretende aplicar sanções econômicas mais severas contra o Governo da Nicarágua, declarou o Secretário de Defesa dos EUA, Caspar Weinberger. Em entrevista promovida pela Casa Branca, Weinberger acusou a Nicarágua de exportar subversão e terrorismo, pelo que, no seu entender, os EUA deveriam reduzir ao mínimo seu comércio com esse país. De outra parte, dois deputados democratas se opuseram ontem à realização das manobras que os EUA e Honduras planejam para o próximo mês de fevereiro, por considerar que tais exercícios poderão, na verdade, ser aproveitados para facilitar o envio de uma ajuda clandestina aos "contras" nicaraguenses. (O GLOBO - 1/2/85)

EL SALVADOR: 2.505 CIVIS MORTOS EM 84

Um grupo defensor dos Direitos Humanos, o Socorro Jurídico Cristão, informou que 2.505 civis morreram em El Salvador no decorrer de 1984 em operações militares de grande envergadura e bombardeios indiscriminados. Como responsáveis por essa matança, a organização cita o Exército os organismos de segurança do Estado e os grupos paramilitares ou esquadrões da morte. Segundo a entidade, registrou-se uma relativa redução de vítimas em relação ao ano de 1983. Por sua vez, o Bispo Auxiliar de São Salvador, Dom Gregorio Chávez, disse que convenceu os dirigentes guerrilheiros a não interferirem na campanha governamental de vacinação de 400 mil crianças, prevista para este fim de semana. Em sua opinião, essa decisão parece demonstrar a boa vontade dos rebeldes em colaborar nessa campanha que estará a cargo do Exército salvadorenho. Chávez informou ainda que ele e seu superior, o Arcebispo de São Salvador, Monsenhor Rivera y Damas, continuam recebendo ameaças de morte de um grupo ultradireitista. (O GLOBO - 2/2/85)

OUTRAS

SOLIDARIEDADE ENTRE DESEMPREGADOS CRESCE NA ÁREA DA GRANDE SÃO PAULO

O desemprego continua sendo uma dura realidade em São Paulo. Mais de 374 mil empregados demitidos desde 1980 continuam sem trabalho. A eles se somam, por ano, cerca de 300 mil jovens na Grande São Paulo - 500 mil no Estado - que não têm oportunidade de ingressar no mercado de trabalho. Nestas circunstâncias não é de estranhar que os grupos da Associação Paulista de Solidariedade no Desemprego venham aumentando. Em um ano de existência, foram distribuídos mais de Cr\$ 767 milhões em cheques auxílios. A entidade começou a tomar forma no acampamento dos desempregados, realizado em 1983, no parque do Ibirapuera. Em dezembro, as igrejas católica, evangélica, espírita-kardecista e judaica, criaram a Associação, com o objetivo de enfrentar, de forma emergencial, o problema do desemprego. Assim amadureceu a idéia de formação de grupos ligados a entidades de bairro, como associações de amigos, centros recreativos, comunidades eclesiais de base. Os grupos são formados por um mínimo de 20 pessoas e um máximo de 60, das quais um quarto devem estar, necessariamente, empregadas. O auxílio financeiro - conseguido através de doações de particulares e do governo - é repassado aos grupos, que determinam a melhor forma de utilizá-lo. Atualmente existem cerca de 180 grupos registrados, 6.700 desempregados cadastrados, com direito a auxílio. (FSP - 3/2/85)